

Estudante:
Mariana Monteiro Milhomem Dias Carneiro

Orientador:
Manoel Balbino

CENTRO QUEER

CENTRO DE ARTE E CULTURA



LEGENDA:

AV.GOIÁS

AV.BRASIL

PONTO DE ÔNIBUS

● TERRENO

● EDIFÍCIOS EXISTENTES

● VEGETAÇÃO



O Local

Descrição e explicação da escolha do terreno.

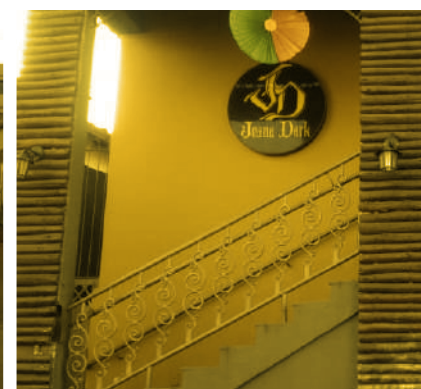
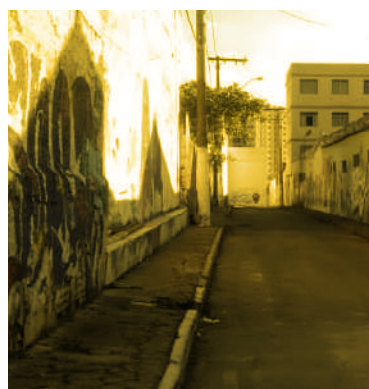
Para um maior "conforto" e aceitação na sociedade, o terreno se encontra no centro da cidade de Anápolis, que é um grande polo na parte de comércio e em parte na área residencial e é onde se encontra alguns locais importantes da cidade como o fórum, o museu histórico e o terminal de ônibus fazendo com que esse bairro seja de fácil acesso para a população de toda a cidade e onde está situado também o terreno, hoje a sede administrativa de Anápolis que fica na Av. Brasil Norte no cruzamento com a Av.Goiás.

A escolha do Lugar se deu por conta da utilização cultural que ele tem possuído atualmente devido à grande variedade de apresentações que ocorrem no Teatro Municipal e também na praça do Ancião que se localiza no terreno. Outro fator é o de que no ano de 2001 ele foi utilizado como o Palácio da Cultura de Anápolis, e um dos objetivos do projeto é fazer com que ele tenha essa função novamente.

No entorno possui 3 polos de ambientes de cultura. O beco da UEG, o Museu Histórico de Anápolis e o Centro Cultural Joana D'ark, propondo ainda mais um ambiente adequado para o projeto, pois faz uma ligação entre os 3 polos de maior ênfase cultural hoje na cidade.

SKYLINE:

Em relação a skyline do entorno, onde ao qual o terreno se encontra, é em seu geral homogêneo e com poucas alterações, sendo elas na parte mais distante do entorno onde possui a parte realmente mais central da cidade e onde se encontra uma maior aglomeração de edificações com mais de 2 pavimentos e de maior porte.



O terreno se encontra na Avenida Brasil, nº 200, setor central. Anápolis – Goiás.

Se localiza no cruzamento da Av. Brasil com a Av. Goiás e possui de área 20.725,00m².

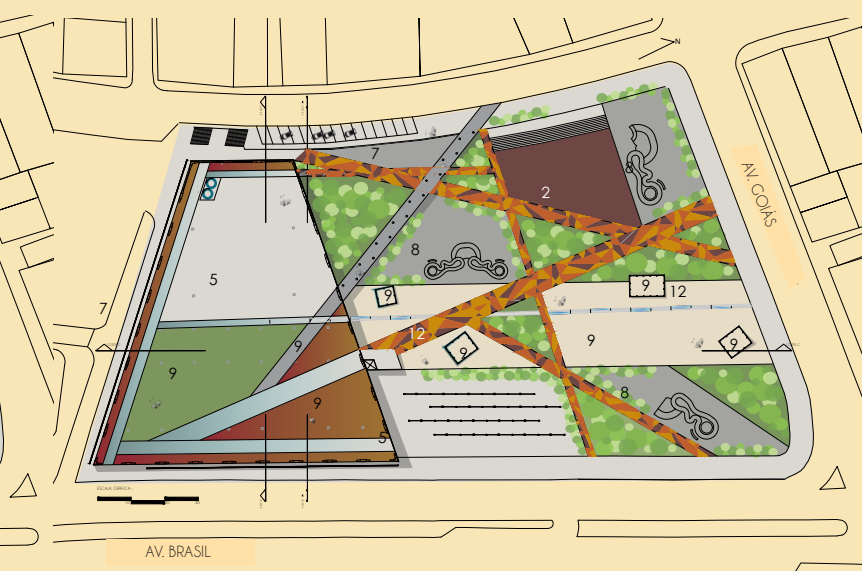
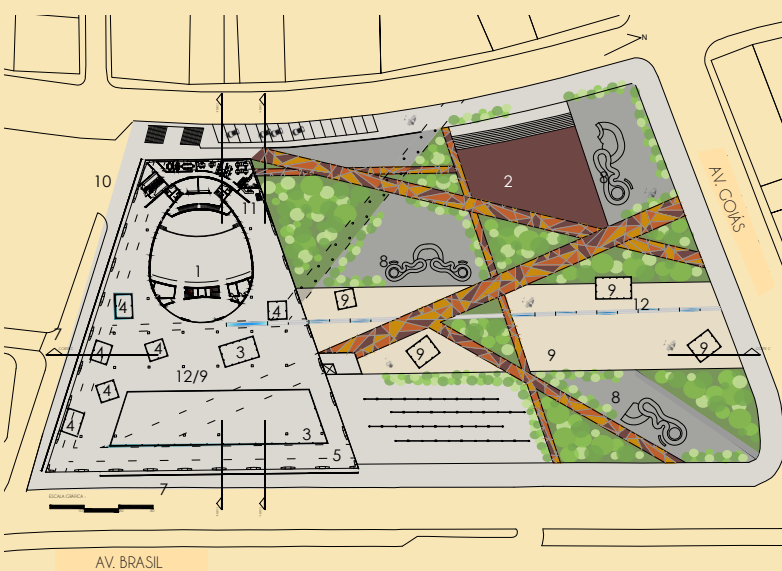
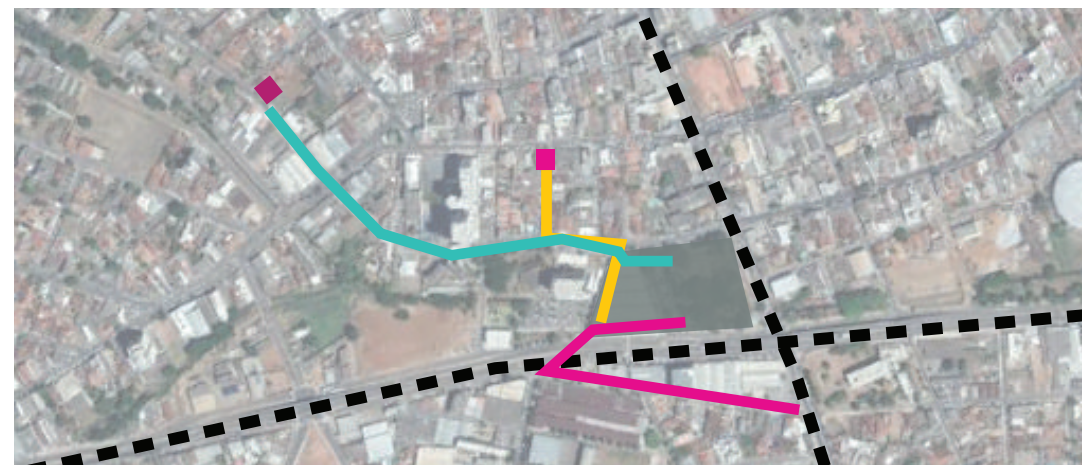
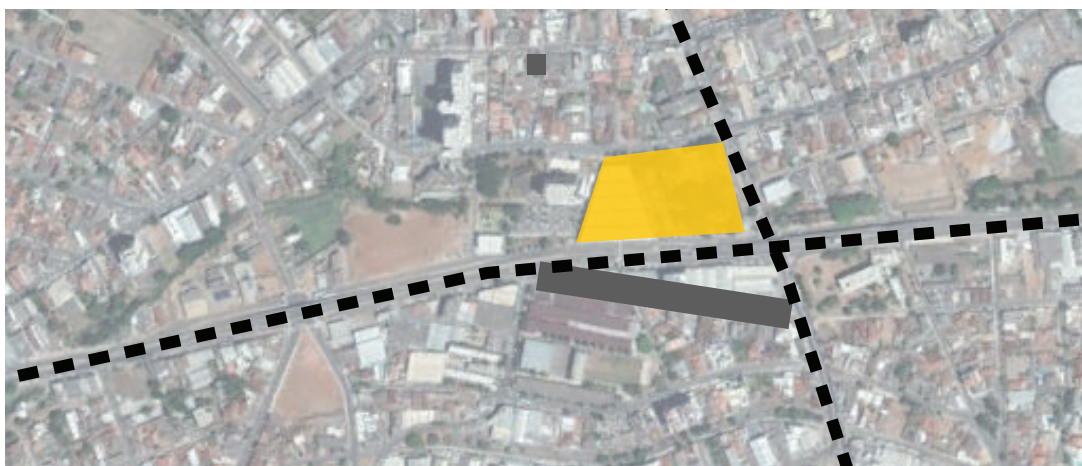
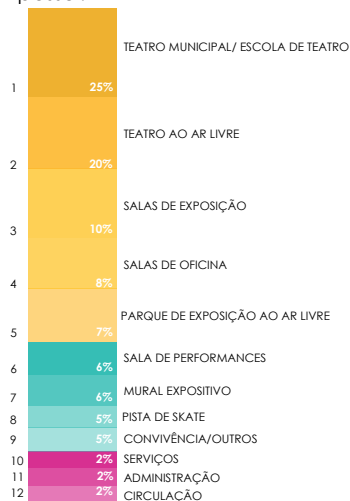
No local já possui uma preexistência, onde, atualmente funciona a prefeitura de Anápolis e a praça do ancião.

O terreno foi escolhido devido a sua localidade em relação ao entorno, que possui 3 dos principais pontos de cultura e arte em Anápolis e a funcionalidade, pois ele é um local de fácil acesso para a população e já possui um marco artística da cidade, o teatro municipal, que é palco de vários eventos que ocorrem como, rap e hip - hop, parada LGBT, eventos musicais no geral, entre outros.

Como foi dito anteriormente, o entorno possui 3 dos pontos principais de arte e cultura na cidade de Anápolis, assim, a proposta será uma forma de aproximação com esses pontos, tornando o projeto uma ligação e uma junção do que os três representam. O Joana Dark pub, em relação a arte e apresentações, o Museu histórico como parte de cultura e aprendizagem e o beco da UEG como forma de arte, cultura e exposição.

Assim, para a formação do projeto foram analisados os 3 pontos de cultura e arte existentes, fazendo com que se tornassem eixos de continuação para o terreno, e por meio desses foram traçados 3 eixos principais focados para a arte, cultura, aprendizagem e exposição, gerando assim blocos que serão utilizados para ligar os pontos do entorno e também para formular por meio da ramificação desses eixos as áreas de circulação e contemplação no projeto.

O programa da edificação foi pensado para se adequar a necessidades do Centro, sendo assim possui:

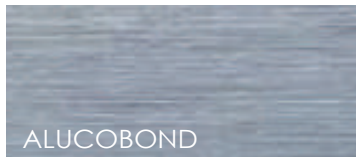


A Materialidade do projeto, foi pensada para que se adequasse ao que ele representa e demonstra para a sociedade, assim foi escolhido para a realização da pele da edificação, o aço corten, que é um material mais contemporâneo, possui fácil adaptabilidade, alta resistência à corrosão, rápida instalação e durabilidade. Na parte interna do edifício, nas áreas das salas, nas claraboias e quiosques na parte externa, foi utilizado vidro azul temperado de 20mm, para que o aspecto de ambiente livre fosse permanente. Nos forros dos quiosques na parte externa, foi utilizado o material alucobond, que possui grande resistência, não inflamável e é sustentável.

Para a parte de pavimentação do projeto, foi reaproveitado na parte da edificação, o piso que já era existente de concreto polido. Onde se encontra a área da praça e nas áreas de circulação principais, foi utilizado o concreto permeável com 3 tonalidades, que facilita a drenagem de água da chuva no local. No eixo de entrada principal foi escolhido o fulget, que é um piso ecológico e nas áreas das pistas de skate foi utilizado concreto polido.

Em relação as pavimentações verdes, foi utilizado a grama são carlos, devido a sua resistência ao impacto, causados por sol e circulação de pedestres.

Em relação a parte de organização do paisagístico, a vegetação e os elementos paisagísticos foram pensados de modo que seguissem o desenho que foi criado pelos eixos de circulação na parte onde se encontra a praça no projeto, assim foi pensado em uma forma de readequar a vegetação nas áreas cujo ao qual esses eixos se cruzam, criando ambiente de contemplação e lazer para as pessoas que frequentarem o local.



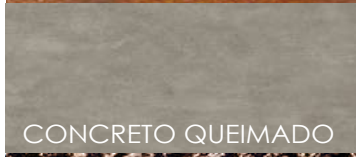
ALUCOBOND



GRAMA SÃO CARLOS



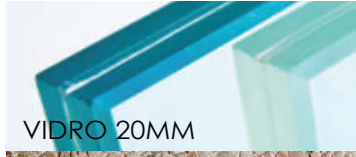
AÇO CORTEN



CONCRETO QUEIMADO



CONCRETO PERMEÁVEL



VIDRO 20MM



FULGET



FOTO DO LOCAL



FOTO DO LOCAL



FOTO DO LOCAL

